

O Estado de S. Paulo

19/2/1985

Guará: greve de bóias-frias

Cerca de cinco mil trabalhadores rurais entraram em greve ontem em Guará, cidade a 90 quilômetros de Ribeirão Preto, reclamando o pagamento de Cr\$ 5 mil por arroba de algodão colhida. Os produtores, segundo decidiram em reunião realizada logo após a deflagração do movimento, não estão dispostos a pagai mais do que os Cr\$ 2 mil atuais, a menos que o governo lhes garanta Cr\$ 30 mil por arroba.

"Nós até entendemos ser justa a reivindicação, mas o que estamos recebendo hoje pelo algodão não permite atendê-la", disse um produtor, informando que o preço de mercado é de Cr\$ 18 mil por arroba, menos, portanto, do que o preço mínimo, de Cr\$ 22.500. A greve de Guará iniciou-se de madrugada, com os piquetes realizados na saída da cidade. Os empreiteiros de mão-de-obra juntaram-se ao movimento, reivindicando aumento de Cr\$ 500 para Cr\$ 1.500.